

Histórico

As terras entre os rios Tietê e Jacaré-Pipira, quase na sua confluência, como parte dos Campos de Araraquara, desde o século XVIII eram freqüentadas pelos bandeirantes por constituir ponto de passagem nas penetrações nos sertões de Goiás e Mato Grosso.

Em 1833, José Antônio de Lima e seu cunhado, Álvaro Corrêa Arnau, tomaram posse desse território. José Antônio de Lima ficou com a área banhada pelos ribeirões Sapé e Palmital até o rio Tietê, onde instalou a sua sede, a qual chamou de “Sítio do Tietê”, que passou a ser o núcleo do Bairro do Tietê. Com a chegada de João Leme da Rosa em 1858, que tomando posse de gleba no Bairro do Tietê, fez doação de 30 alqueires de terras para construção de uma capela em louvor a Nossa Senhora das Dores.

Novos moradores foram se fixando em torno da capela, nos lotes vendidos por Leme da Rosa, provocando o desenvolvimento do núcleo que passou a se chamar “Nossa Senhora das Dores do Sapé”, mais tarde “Sapé do Jair

Em 1877 com a eleição de Antônio José de Carvalho como representante de Sapé na Câmara de Jair, tornou-se possível a elevação a Distrito de Paz, e em junho de 1890, à Freguesia, com o nome de Bariri.

Bariri, no tupi, é corruptela de “mboê-riri”, que significa o que corre e se agita” ou “corredeira” (Theodoro Sampaio).

Gentílico: baririense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora das Dores do Sapé, pela lei provincial nº 30, de 07-05-1877, subordinado ao município de município de Jaú.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bariri, pelo decreto-lei nº 60-A, de 16-06-1890, desmembrado do município de Jaú. Sede na antiga vila de Nossa Senhora das Dores do Sapé. Constituído do distrito sede. Instalado em 12-07-1891.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Bariri, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Bariri (ex-Nossa Senhora das Dores do Sapé), é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 1380, de 14-08-1913, é criado o distrito de Buenópolis e anexado ao município de Bariri.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 2 distritos: Bariri e Buenópolis.

Pela lei estadual nº 1828, de 21-12-1928, o distrito de Buenópolis passou a denominar-se Itaju.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Bariri e Itaju (ex-Buenópolis).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Bariri o distrito de Itaju.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora das Dores do Sapé para Bariri, alterado pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.